



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE
REQUERIMENTO Nº 14
(Do Sr. Vanderlei Macris e Domingos Sávio)

Requer seja convocado o Sr. Guido Mantega, Ministro da Fazenda, no âmbito desta Comissão, para prestar esclarecimentos acerca da advertência formal feita pelo Tribunal de Contas da União ao próprio Ministro em virtude do uso de contabilidade criativa nas contas públicas.

Senhor Presidente,

Requeremos com base no art. 50 da Constituição Federal e 219, I, § 1º e 2º, do RICD, a convocação do Sr. Guido Mantega, Ministro da Fazenda, no âmbito desta Comissão, para prestar esclarecimentos acerca da advertência formal feita pelo Tribunal de Contas da União ao próprio Ministro em virtude do uso de contabilidade criativa nas contas públicas.

JUSTIFICAÇÃO

O jornal **O GLOBO**, do dia 05 de novembro do corrente ano, publicou matéria sobre a advertência formal dada pelo TCU ao Ministro Guido Mantega em razão do uso de contabilidade criativa para o fechamento das contas públicas do Governo Federal.

Diz a reportagem:

TCU alerta Mantega sobre contas públicas

SÉRGIO FADUL – fadul@bsb.oglobo.com.br

Presidente do tribunal adverte ministro da Fazenda sobre contabilidade criativa

-BRASÍLIA- O presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Augusto Nardes, revelou ontem que a corte fez uma advertência formal ao ministro da Fazenda, Guido Mantega, a respeito da chamada contabilidade criativa, que vem sendo usada largamente nas contas públicas desde 2012.

De acordo com o presidente do TCU, foi feito um alerta ao ministro de que os fatos são graves e, caso não sejam feitos ajustes dando maior transparência aos números, as



contas do governo deste ano correm o risco de serem reprovadas pelo tribunal.

- Uma coisa que pouca gente sabe é que nós chamamos o ministro da Fazenda aqui. Nós acompanhamos as contas *pari passu*, sabemos onde está a criatividade e onde estão os problemas. Avisamos ao ministro da Fazenda que isso era um fato grave e poderia ocasionar uma decisão, no próximo ano, de uma forma mais dura por parte do tribunal, inclusive com a não aprovação das contas – disse Nardes.

PRAZO PARA AJUSTES

Ainda de acordo com o presidente do TCU, em maio, ele solicitou que o ministro Mantega conversasse com o relator das contas do governo de 2013, ministro Raimundo Carreiro. Nessa conversa foi dado ao ministro o prazo de um ano para que fossem feitos os ajustes nas contas do setor público, tendo como ponto de partida as ressalvas feitas na aprovação das contas de 2013.

Entre as ressalvas feitas pelos auditores do TCU nas contas do ano passado está a baixa transparência na política de dividendos da Caixa e do BNDES, prática considerada um risco tanto para essas instituições financeiras quanto para o governo federal.

A recomendação é que a Caixa e o BNDES ampliem a transparência dessas políticas, de modo a permitir a avaliação externa de sua capacidade econômico-financeira. E que o Tesouro Nacional forneça histórico de arrecadação dessas receitas em relação ao resultado primário.

Uma das maiores preocupações do tribunal, segundo Nardes, é implementar critérios para a melhoria da governança no setor público.

ENCONTRO COM GOVERNADORES

No próximo dia 17, o TCU promove um encontro com os governadores eleitos para discutir o tema. Reeleita, a presidente Dilma Rousseff também foi convidada. O TCU editou cartilha com dez passos para a boa governança, e o material foi distribuído a milhares de administradores públicos federais, estaduais e municipais.

- O grande desafio do Brasil é governança. Quando falta governança, não se tem metas, não tem monitoramento e nem acompanhamento. Aí fica fácil para a corrupção se instalar. Aí é que o dinheiro vai mesmo para o ralo. Temos que profissionalizar – disse Nardes.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Conforme se depreende desta reportagem e de outras publicadas nos últimos anos, o governo tem utilizado amplamente manobras contábeis com o fim de dar às contas públicas aparente legalidade e de mostrar saúde financeira e responsabilidade fiscal.

No entanto, observa-se crescente degradação dos indicadores econômicos e críticas do mercado e de revistas especializadas internacionais no tocante à condução da política econômica. Relembra-se que um dos motivos que levou a agência de classificação de risco Standard & Poor's a rebaixar o *rating* do Brasil no primeiro semestre foi exatamente a falta de transparência dos números, agora alertada pelo TCU sob pena de reprovação das contas.

Portanto, diante do que foi divulgado, é imprescindível a convocação do Ministro da Fazenda, Sr. Guido Mantega, objetivando elucidar os fatos e prestar esclarecimentos sobre a falta de transparência na divulgação dos dados econômicos e as acusações de uso de contabilidade criativa para fechamento das contas públicas.

Nesse sentido conclamo os pares a aprovarem o presente requerimento.

Sala da Comissão, em 11 de novembro de 2014.

Dep. Vanderlei Macris
PSDB/SP

Dep. Domingos Sávio
PSDB/MG